

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Avaliação da factibilidade da ovário-histerectomia em cadelas com pinça Lina Tripol Powerblade®

AUTOR PRINCIPAL: Francisco Jorge Schulz Júnior

COAUTORES: Nadine Belé Detofol, Júlia Tramontini Schmitt, Diego da Costa, Luís Fernando Pedrotti, Renato do Nascimento Libardoni, Matheus Kuiava Nunes, Lauren Menegat, Taina Calza, Débora Sartori Resende, Roberta Longhi, Paloma Bramatti Jacobsen, Isadora Fappi Scherer

ORIENTADOR: Marco Augusto Machado Silva

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Enfoques recentes da técnica operatória, visam reduzir o trauma cirúrgico e o tempo de convalescença, controlar a dor, evitar complicações pós-operatórias e promover o bem-estar dos pacientes. Dentre os procedimentos cirúrgicos rotineiramente realizados na clínica cirúrgica de animais de companhia, a contracepção cirúrgica por ovário-histerectomia (OVH) é uma das mais frequentes, com o objetivo de coibir os efeitos negativos do estro, tais como sangramento, atração de cães errantes, alterações comportamentais ou prenhez indesejada, além de prevenir ou tratar enfermidades do trato genital, como hiperplasia endometrial cística/piometra, e neoplasias das glândulas mamárias (SOREMNO et al., 2000; SPAIN, et al., 2004). O objetivo deste estudo é avaliar a viabilidade do uso da pinça Lina Tripol Powerblade® na OVH convencional, bem como os resultados de seu uso medindo o tempo cirúrgico, os graus de hemorragia, e os graus de complicações quando houverem.

DESENVOLVIMENTO:

O experimento foi realizado nas dependências do Hospital Veterinário da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, da Universidade de Passo Fundo. Foram selecionadas dez fêmeas, pré-púberes com idade entre cinco e sete meses, pesando entre três e 11 kg. O critério de seleção foi fundamentado na ausência de alterações ao exame clínico geral, avaliação hematológica mediante hemograma completo e bioquímica sérica básica de triagem pré-operatória (alanina aminotransferase,

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



fosfatase alcalina, albumina, creatinina e ureia). Como medicação pré-operatória, foi utilizado associação de acepromazina ($0,03\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$) e tramadol ($4\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$), pela via intramuscular, seguida de indução anestésica com propofol ($4\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$) pela via intravenosa. E manutenção do plano anestésico com isoflurano (dose ao efeito) vaporizado em oxigênio a 100 %, com posterior anestesia loco-regional (epidural) utilizando lidocaína sem vasoconstritor ($4\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$) associada à morfina ($0,1\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$). Como terapia antibiótica profilática, foi administrado cefalotina sódica ($30\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$) pela via intravenosa, e como complemento da analgesia, foi administrado meloxicam ($0,1\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$) pela via subcutânea. Foi realizada celiotomia mediana retro umbilical cranial, com medida padrão correspondente a um terço da distância entre a cicatriz umbilical e o púbis (Tabela 1, etapa 1), seguida da localização e exposição do corno uterino direito, ruptura do ligamento suspensor do ovário e coagulação/transsecção do pedículo ovariano direito com pinça bipolar Lina Tripol Powerblade® (Tabela 1, etapa 2). A mesma técnica foi utilizada no pedículo contralateral (Tabela 1, etapa 3). Foi realizada a exposição da cérvix para posterior hemostasia e transecção do corpo uterino, seguido por omentopexia no coto uterino (Tabela 1, etapa 4). A síntese abdominal foi realizada mediante sutura contínua simples, empregando-se fio de polidioxanona 2-0, seguido por redução do espaço morto com fio de poliglecaprone 25 3-0, e síntese cutânea com fio de náilon, padrão interrompido simples (Tabela 1, etapa 5). A realização das ovário-histerectomias com emprego da pinça de coagulação bipolar e corte simultâneos foi possível e não resultou em complicações intra ou pós-operatórias em nenhum dos animais avaliados. O tempo cirúrgico médio foi $14,6 (\pm 3,6)$ minutos (Tabela 1), e foi considerado curto, levando-se em consideração resultados de outros estudos para a técnica de ovário-histerectomia convencional (SILVA, 2012). Observou-se que o emprego do referido instrumento de coagulação possui potencial de reduzir drasticamente o sangramento intraoperatório, tendo-se observado perda de, em média, apenas $2,8 (\pm 2,2)$ mililitros de sangue durante os procedimentos cirúrgicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O uso da pinça Lina Tripol Powerblade® foi eficaz para o procedimento de ovário-histerectomia em cadelas, tendo fácil manuseio e com resultados satisfatórios, podendo ser empregada com mais frequência neste tipo de procedimento, visando diminuição do tempo cirúrgico e menor hemorragia.

REFERÊNCIAS:

SOREMNO, K.U.; SHOFER, F.S.; GOLDSCHMIDT, M.H. Effect of spaying and timing of spaying on survival of dogs with mammary carcinoma. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v.14, p.266-270, 2000.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



SPAIN, C.V.; SCARLETT, J.M.; HOUP, K.A. Long-term risks and benefits of early-age gonadectomy in dogs. Journal of the American Veterinary Medical Association, v.224, n.3, p.380-387, 2004.

SILVA, M.A.M. Ovário-histerectomia transvaginal por total-NOTES e comparação do trans e pós-operatório com as técnicas vídeo-assistida com único portal e convencional em cadelas. 2012. 93p. Tese (Doutorado em Cirurgia Veterinária). Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Jaboticabal.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 025/2014

ANEXOS:

Tabela 1. Tempo cirúrgico total e das etapas intraoperatórias da ovário-histerectomia em cadelas, empregando-se a pinça de coagulação bipolar Lina Tripol Powerblade® para hemostasia profilática dos vasos uterinos e ovarianos.

N	Tempo de execução das etapas intraoperatórias (em minutos)					Total
	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Etapa 4	Etapa 5	
1	1	2	1	3	9	16
2	1	1	1	4	7	14
3	2	1	1	4	6	14
4	1	1	2	2	6	12
5	1	2	2	7	12	24
6	1	1	1	3	8	14
7	1	1	1	1	6	10
8	1	2	1	1	9	14
9	2	1	1	1	9	14
10	2	1	1	3	7	14
Média	1,3^a	1,3^a	1,2^a	2,9^b	7,9^c	14,6
DP	0,48	0,48	0,42	1,85	1,91	3,65

Etapas: 1, acesso à cavidade abdominal; 2, abordagem ao pedículo ovariano direito; 3, abordagem ao pedículo ovariano esquerdo; 4, abordagem ao corpo uterino; 5, síntese. Letras iguais sinalizam ausência de diferença entre as etapas ($P > 0,05$).